

**THE KITCHEN: DISTOPIA**

**FUTURISTA FALA SOBRE**

**PERTENCIMENTO P12**



# DIÁRIO DO ESTADO

Brasil, Terça-feira, 23 de Janeiro de 2024 · Ano 18 · nº 3398 · Fundado em 11 de Março de 2005 · [diariodoestado.com.br](http://diariodoestado.com.br) · R\$1,50

## Alunos da rede estadual de Goiás tiram notas acima de 900 na redação do Enem

Mais de 10% dos estudantes da rede estadual de Educação de Goiás tiraram notas acima de 900 na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023. Os resultados, que foram divulgados, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresentaram grande avanço na Educação pública estadual. O Estado também atingiu 100% no número de inscritos e, conquistou, com 72,2%, o segundo lugar na classificação a nível nacional de participação dos estudantes concluintes do Ensino Médio no exame. p4



**PROCURA POR BANCO**

**DE ALIMENTOS SOBE**

**73% EM GOIÂNIA P2**



**TATIANE BARBOSA**

Presidente Lula teme desaceleração, e governo mapeia medidas para aumentar o PIB



**FABIO AUGUSTO**

Com Pix, uso de cheque cai 95% no Brasil desde 1995, mas modalidade resiste



**FAUSI HUMBERTO**

Marília Mendonça lidera ranking das músicas mais tocadas no Brasil em 2023

(62) 3010-4014

(62) 98219-1904

[/diariodoestado](https://www.facebook.com/diariodoestado)

[jornalismo@diariodoestado.com.br](mailto:jornalismo@diariodoestado.com.br)



# Procura por banco de alimentos sobe 73% em Goiânia

REDAÇÃO

O número de pessoas e famílias atendidas pelo Banco de Alimentos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) aumentou 73,6% quando comparado o período de janeiro a setembro de 2022 e de 2023. No ano retrasado, foram 15,8 mil pessoas e famílias atendidas. No ano passado, 27,5 mil. Em contrapartida, o número de alimentos arrecadados teve uma leve queda no mesmo período: 914,9 toneladas em 2022, contra 889,2 toneladas em 2023.

A Ceasa-GO produz uma média de 19,1 toneladas de resíduos de alimentos por dia, totalizando cerca de 7 mil toneladas por ano. Instituições que visam combater a fome conseguem evitar que pelo menos cerca de cinco toneladas diárias, em torno de um quarto da produção total, tenha o lixo como destino final, totalizando 1,8 mil toneladas por ano. Os alimentos que ainda são próprios para o consumo são destinados para pessoas em



Reprodução

Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação (Crer) e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Em 2022, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan) divulgou o 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, que evidenciou que 58,7% da população brasileira conviviam com a insegurança alimentar em algum grau, leve, moderado ou grave (fome).

Ana Lucia ficou sabendo do trabalho do Banco de Alimentos por meio de uma conhecida. "Mas ela falou que os alimentos não eram de boa qualidade. Fui lá com minhas amigas, passei pela assistente social e me inscrevi. Sempre peguei tudo em excelente estado", conta. Quando a quantidade de alimentos é acima do que ela, a filha e o marido conseguem consumir, Ana Lucia repassa o excedente para outras pessoas que precisam. "Tentando fazer uma rede de solidariedade", frisa.

situação de vulnerabilidade.

O presidente da Ceasa-GO, Manoel Castro Arantes, explica que os produtores costumam chegar ao local no máximo às 3 horas. "Por volta de 9 horas eles já estão cansados e loucos para ir embora. Então, antigamente, acabavam descartando as mercadorias que não vendiam nos contêineres, já que são perecíveis", justifica. Com o intuito de evitar o desperdício, a Ceasa-GO separou um box com localização cen-

tral para que eles pudessem deixar os alimentos descartados. "Deixam a caixa cheia e pegam uma vazia", pontua.

Os alimentos descartados são aqueles que ainda têm valor nutritivo, mas não possuem mais valor comercial como, por exemplo, os amadurecidos ou então com algum "defeito" na casca. A dona de casa Ana Lucia Nascimento Mendes de Sousa, de 42 anos, é uma das pessoas que se beneficiam dos alimentos que são salvos do

desperdício. Toda sexta-feira ela vai até a Ceasa-GO buscar uma cesta. Segundo ela, o item vem com uma variedade grande de alimentos. "Batata, pimenta de cheiro, pimentão, beterraba, cenoura, mamão, banana, dentre outros", diz.

A aquisição desses alimentos em supermercados e feiras não caberia no orçamento da família de Ana Lucia. Atualmente, ela não trabalha para poder acompanhar a filha, que é autista e tem uma vasta rotina de atividades no

## Prefeito veta outorga gratuita a construção de templos religiosos em Goiânia

REDAÇÃO

A lei que regulamenta a Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), um instrumento urbanístico que permite o aumento de construções acima do limite da área sob compensação financeira, bens ou obras, foi sancionada na última semana com dois vetos do prefeito Rogério Cruz (Republicanos). Os vereadores tinham aprovado a isenção total da OODC para templos religiosos de qualquer culto, o que foi vetado sob o argumento de não haver qualquer embasamento jurídico.

A legislação sancionada faz parte das 14 leis complementares exigidas pelo Plano Diretor de Goiânia, que foi aprovado em março de 2022 e concede um prazo de 180 dias para a aprovação dos documentos, sendo o período para que as novas regras entrassem em vigor. Para se ter uma ideia, projetos urbanísticos, como construção de empreendimentos na área adensável que propunham um avanço no limite concedido, de seis vezes a área do lote, não podiam ser executados sem a lei regulamentada.

O argumento descrito pela Prefeitura para justificar o veto é que a modificação "não guarda estreita pertinência temática com o objeto do projeto encaminhado ao Legislativo pelo Executivo", considerando que o projeto de lei dispõe, exclusivamente, da OODC, "em nada tratando sobre ADD, tal como proposta na emenda parlamentar". Assim, a mudança aprovada na Câmara configura o que popularmente é conhecido como "emenda jabuti", quando uma mudança proposta é sobre um assunto que nada tem a ver com o projeto de lei discutido.

## Uniformes só serão entregues em março, diz secretário de Educação

REDAÇÃO

O secretário de Educação da Prefeitura de Goiânia, Rodrigo Caldas, acredita que a entrega do kit escolar para os alunos da rede municipal de Educação será feita até o mês de março. O ano letivo começou nesta segunda-feira (22) mas a maior parte dos alunos ainda não recebeu os uniformes e materiais básicos como estojos e cadernos, como havia sido adiantado pelo Mais Goiás no último sábado (20).

Na solenidade que abriu o ano letivo, Rodrigo Caldas minimizou o problema. "Em 2023, os kits escolares foram entregues em março. Nós já



estamos com o processo bem adiantado. Então acredito que no mais tardar em uma semana, no máximo dez dias, os kits escolares já vão chegar

para atender os alunos do fundamental 1 e 2, pontuou.

Quanto aos uniformes, Rodrigo Caldas destaca que é necessário que o processo

de matrícula seja totalmente finalizado. "Os pais têm 10 dias para poder confirmar, só depois vamos ter acesso à quantidade real de alunos e o tamanho dos uniformes para cada criança. Acredito que somente em março vamos entregar todos os uniformes", destacou.

Ao longo dos últimos dias, Pais e alunos relataram ao Mais Goiás que ainda não receberam nenhum item dos kits escolares. Uma mãe relatou que foi orientada pela direção da escola a adquirir com recursos próprios o material escolar da filha. Na nota encaminhada ao portal, a pasta destaca que a prática não é autorizada

pela Secretaria de Educação.

A Educação ainda havia garantido que a contratação do fornecedor estava adiantado. "O processo de compra dos uniformes também está em fase final e tão logo seja concluído, as empresas entregarão diretamente nas unidades educacionais", destaca a nota encaminhada pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Goiânia.

No portal da Transparência da Prefeitura de Goiânia há o registro em andamento para contratação de uma papelaria que fará o fornecimento dos kits para os alunos. O valor do contrato estimado é de R\$ 4,7 milhões. O processo teve início no dia 24 de julho.

DIÁRIO DO ESTADO

www.diariodoestado.com.br

FALE CONOSCO: (62) 3010-4014

DIRETOR ADMINISTRATIVO: Ernesto Guevera  
EDITOR DE ARTE: Henrique Portilho  
EDITOR EXECUTIVO: Bruno Vieira

jornalismo@diariodoestado.com.br

COMERCIAL

(62) 3095-1241 · 3093-3847 · 3095-1057  
3095-6527 · 3095-2635 · 3095-7549  
comercial@diariodoestado.com.br

SEDE: Rua 109, Nº 36, Setor Sul,  
Goiânia - Goiás · CEP: 74.085-090  
Tiragem: Atende a Lei Estadual nº 17.928/12  
Circulação: Estado de Goiás · CNPJ: 24.946.442/0001-93

Edição digital  
certificada: ICP  
Brasil



# Alunos da rede estadual de Goiás tiram notas acima de 900 na redação do Enem

## REDAÇÃO

Mais de 10% dos estudantes da rede estadual de Educação de Goiás tiraram notas acima de 900 na redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2023. Os resultados, que foram divulgados, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresentaram grande avanço na Educação pública estadual. O Estado também atingiu 100% no número de inscritos e, conquistou, com 72,2%, o segundo lugar na classificação a nível nacional de participação dos estudantes concluintes do Ensino Médio no exame.

Os dados de avanço na aprendizagem foram apresentados pela diretora de política educacional da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), Patrícia Coutinho. Segundo ela, "recuperamos e avançamos nos resultados da educação goiana. O impacto vem



Divulgação

sendo considerado desde os resultados do Saego (Sistema de Avaliação Educacional do Estado de Goiás) e, agora, com esse grande número de alunos com notas acima de 900 no Enem", explica a diretora.

A superintendente do Ensino Médio da Seduc, Osvany Gundim, destacou também que, nesse último ano, o Esta-

do mostrou um crescimento exponencial tanto nos resultados, quanto no interesse dos estudantes em realizar o exame. Ela afirma que as ações de incentivo da secretaria de Educação contribuíram para o avanço no aprendizado dos jovens, que foi notado por meio dos resultados obtidos nas avaliações externas.

## MELHORES NOTAS

Com a nota de 980 na Redação do Enem, a estudante Yasmin Lourena Brito, que acabou de concluir a 3ª série do Ensino Médio no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CE-PMG) Doutor Pedro Ludovico, de Quirinópolis, ficou extremamente feliz com o resultado. Para a jovem, que deseja cursar

Medicina em uma universidade pública, alcançar a nota significa que a realização do sonho está cada vez mais próxima. "Sem dúvidas, esse resultado representa muito para mim.

O jovem Arthur Batista Gonzaga, concluinte da 3ª série do Ensino Médio no Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis, do município de Mineiros, também recebeu a nota de 980 na Redação. Segundo ele, a unidade escolar sempre investiu no desenvolvimento dos alunos, por meio de palestras, aulões e capacitação de professores instruídos. Para o estudante, que sempre frequentou escolas públicas, o resultado obtido no Enem representa uma sensação de alívio e de dever cumprido. "Sempre procurei absorver e aplicar ao máximo os ensinamentos passados em sala de aula e fico feliz em perceber que os frutos dos projetos voltados para nós, alunos,

deram resultado", conta.

## INCENTIVOS

Segundo a diretora pedagógica da Seduc, Alessandra Almeida, a rede estadual de Educação promoveu o apoio e a preparação dos estudantes para o Enem 2023 por meio de ações como recomposição da aprendizagem, formação de profissionais, aulas de reforço, criação de projetos e materiais com orientações voltadas para o exame. Entre as ações desenvolvidas está o projeto 'Revisa Goiás', o 'Goiás Bem no Enem', a mobilização do 'Dia D' para inscrições e pedidos de isenção, além da criação do projeto voltado especialmente para a produção de texto, que é o 'Redação Nota Mil'. O projeto possibilita que professores e estudantes trabalhem com propostas de escrita, seguindo as temáticas da atualidade, que são enviadas mensalmente.

## Cinturão da Moda impulsiona setor de vestuário no estado

### REDAÇÃO

Impulsionado pelo projeto Cinturão da Moda, promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), o setor de confecção de artigos de vestuário e acessórios (camisetas, calças, bermudas e semelhantes) cresceu 426% no Estado. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE são referentes a novembro de 2023, em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No período, Goiás também atingiu o maior nível de produção industrial da história, com a marca de 114 pontos no índice histórico, superando o recorde anterior de outubro de 2019 (111,7 pontos).

"Os resultados refletem o comprometimento e a dedicação do Governo de Goiás com o setor industrial. Nosso empenho está focado no crescimento econômico, e esses números comprovam", destaca o titular da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho.

O projeto Cinturão da Moda foi criado no início de



2022 com o intuito de impulsionar a indústria têxtil e de confecção no Estado. Desde então, já confeccionou mais de 70 mil peças de roupa, comercializadas na região da 44; criou centenas de empregos e qualificou mão de obra na capital e em mais de 30 municípios do interior.

Maria Serenita de Jesus Veiga é costureira há mais de 40 anos e trabalha para a prefeitura de Bela Vista, coordenando o trabalho de diversas costureiras filiadas ao programa. Ela afirma que a iniciativa promoveu capacitação profissional e melhoria

na renda dessas mulheres.

"Esse projeto, o Cinturão da Moda, do Governo de Goiás, veio para ajudar as nossas costureiras. Porque antes elas tinham a profissão, mas não tinham o trabalho, ou às vezes tinham de procurar fornecedor", declara.

Osmilda Aparecida Borges endossa as palavras de Maria Serenita com a própria experiência que adquiriu trabalhando na costura industrial: "Eu realizei um sonho na costura industrial graças ao Cinturão da Moda, e hoje temos o apoio do governo do estado e da prefeitura", ressalta.

## Governo de Goiás anuncia três novos programas de residência para 2025

### REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) aprovou três novos programas de Residência Multiprofissional para início em 2025. Com isso, dois novos hospitais do estado passam a oferecer especializações multiprofissionais: Hospital Estadual da Criança e do Adolescente (Hecad), em Goiânia, e Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN), em Uruaçu.

Para o Programa de Residência Multiprofissional Saúde da Criança e do Adolescente – Urgência e Emergência – Hecad serão oferecidas oito vagas, sendo duas vagas para cada categoria profissional a seguir: enfermagem, fisioterapia, nutrição e serviço social. Para as áreas de farmácia, nutrição e odontologia serão destinadas seis novas vagas, duas para cada categoria profissional, no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Urgência e Emergência/Trauma no HCN, sendo duas para enfermagem, duas para fisioterapia e duas para nutrição.



Dr. Henrique Santillo (Crer).

Já para os profissionais da área da saúde que preferem atuar no interior goiano, há oportunidades de especialização em Uruaçu. No total, o Governo de Goiás vai oferecer seis novas vagas no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Urgência e Emergência/Trauma no HCN, sendo duas para enfermagem, duas para fisioterapia e duas para nutrição.

Os programas de residência multiprofissional da SES oferecem atualmente 70 vagas distribuídas nas unidades de saúde do Governo de Goiás nas seguintes áreas: biomedicina, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, odontologia, psicologia, serviço social e terapia ocupacional. Com a adesão aos novos programas, serão oferecidas 90 vagas para o próximo processo seletivo.



# Lula teme desaceleração, e governo mapeia medidas para aumentar o PIB

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem manifestado a aliados preocupação com a perspectiva de desaceleração do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano. Auxiliares apresentaram a ele um exame minucioso de todas as medidas tomadas até agora com potencial de melhorar o resultado da economia brasileira em 2024, mas já começam a discutir se mais iniciativas serão necessárias.

Entre aliados, é considerada a possibilidade de as ações em curso não serem suficientes e, por isso, novas medidas precisarem ser colocadas em prática —inclusive com o uso de instrumentos paraíscais. Ou seja, aqueles que, embora sejam adotados pelo governo, não integram o Orçamento da União.

A se confirmar um cenário de atividade econômica mais fraca, as pressões sobre a política fiscal também podem



Divulgação

se intensificar. Desde o ano passado, há alas do governo e do PT que pressionam por mudança na meta de déficit zero para as contas públicas.

O Brasil cresceu, no ano passado, em torno de 3%,

mas o PIB está desacelerando. De acordo com as projeções dos economistas consultados na pesquisa Focus divulgada no dia 15 de janeiro pelo Banco Central, o crescimento do PIB deve recuar para 1,59%.

As discussões são feitas enquanto Lula se prepara neste ano para as primeiras eleições municipais após reassumir a presidência prevendo um debate ainda polarizado pelas discussões

com o bolsonarismo.

A disputa também medirá a força eleitoral do PT dois anos antes da corrida pelo Palácio do Planalto, em 2026.

Apesar da preocupação, uma ala do governo defende que o desempenho do PIB pode ser maior do que prevem os economistas —repetindo o que vem ocorrendo desde 2021, com o crescimento efetivo ficando bem acima das projeções do mercado financeiro.

Integrantes do governo afirmam que não basta só aprovar, mas “botar de pé” todas essas medidas para que elas gerem efeito mais rápido.

O crescimento maior da economia tem sido uma cobrança constante de Lula à equipe e está no centro do debate sobre o tamanho do contingenciamento das despesas do Orçamento, para evitar que os investimentos do novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) sejam

afetados por um bloqueio brutal no início deste ano.

Um acordo para o impasse em torno da MP (medida provisória) da reoneração da folha de pagamentos, que garanta a aprovação das medidas compensatórias pela renúncia fiscal, é considerado crucial para mitigar o risco de uma piora nas contas públicas.

Líderes do Congresso, no entanto, já avisaram que só aceitam a reoneração a partir de 2027 e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, segue na tentativa de buscar uma saída para não ter de incorporar o custo da desoneração no Orçamento.

Na lista de medidas mapeadas que podem ajudar o PIB a surpreender, de acordo com pessoas do governo envolvidas nessas discussões, está o efeito do pagamento, no final do ano passado, de R\$ 93 bilhões de precatórios (dívidas do governo reconhecidas pela Justiça).

## Lula sanciona LOA com veto às emendas, mas mantém Fundo Eleitoral

REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou, nesta segunda-feira (22/1), a Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2024, com vetos. O texto estabelece as receitas e fixa despesas para este ano, entre eles gastos com salário mínimo, Bolsa Família, Fundo Eleitoral, emendas parlamentares e o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O veto mais importante foi ao trecho que previa incremento de R\$ 5,6 bilhões no valor de despesas da União destinado às emendas de comissão parlamentar este ano. Segundo o senador Randolfe Rodrigues (Sem partido-AP), líder do governo no Congresso, o corte se deu pela queda da inflação, motivo de “celebração” para governo e Congresso.

“Esse veto foi, unicamente, em decorrência de um circunstância, que tanto governo quanto Congresso tem que celebrar: a queda da inflação”, falou Randolfe, após a sanção da LOA, que



deve ser publicada entre esta noite e terça-feira (23/1) no Diário Oficial da União.

O valor destinado às emendas foi estabelecido pelos parlamentares estava em cerca de R\$ 16 bilhões. Vale ressaltar que, o acordo feito entre o Executivo e Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados, era de R\$ 12 milhões para essa despesa.

Segundo o líder do governo no Congresso, o presidente manteve o valor do Fundo Eleitoral estipulado pelos parlamentares, que aumentaram o repasse de R\$ 940 milhões para R\$ 4,96 bilhões. O Tribu-

nal de Contas da União (TCU) alertou para um possível rombo de R\$ 55,3 bilhões nas contas públicas deste ano. O órgão considerou as receitas propostas pelo governo na LOA “superestimadas”.

“A estimativa da Receita Primária Federal Líquida em 19,2% do PIB é muito acima do que foi observado nos anos recentes, indicando estar superestimada, o que acarreta a possibilidade de se ter déficit primário de até R\$ 55,3 bilhões e de descumprimento da meta de resultado fiscal proposta no Projeto de LDO para 2024”, disse o TCU.

## TSE realiza esta semana audiências sobre regras eleitorais

REDAÇÃO

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza – entre terça (23) e quinta-feira (25) – audiências públicas para discutir regras que valerão para as eleições municipais de outubro próximo.

O prazo para fazer sugestões e pedir o uso da palavra terminou na última sexta (19). Cada expositor terá cinco minutos para se manifestar. As audiências serão transmitidas ao vivo pelo canal do TSE no YouTube. A expectativa é que cada audiência dure duas horas.

As audiências serão conduzidas pela ministra Cármen Lúcia, que é relatora no TSE das resoluções eleitorais. Após ouvir todas as sugestões, ela deverá apresentar relatórios em que deve incorporar as contribuições mais relevantes. Em seguida, as regras deverão ser votadas e aprovadas em plenário.

As 10 minutos de resoluções eleitorais para o pleito deste ano estão disponíveis no portal do TSE desde o início do ano, incluindo temas



como propaganda eleitoral, pesquisas, financiamento, prestação de contas e ilícitos eleitorais, entre outros.

IA

Neste ciclo eleitoral, um dos temas mais controversos diz respeito ao uso de tecnologias de inteligência artificial (IA) no âmbito das campanhas. O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, tem feito a defesa pública de uma regulação sobre o assunto.

De maneira inédita, o TSE incluiu regras para o uso de IA na resolução sobre propaganda eleitoral. O objetivo é evitar a circulação de

montagens de imagens e vozes produzidas por aplicações de inteligência artificial para manipular declarações falsas de candidatos e autoridades envolvidas com a organização do pleito.

Outros assuntos dizem respeito a regras mais rígidas para o registro e divulgação de pesquisas eleitorais e ou dispositivos para aumentar a transparência na distribuição do Fundo Eleitoral aos candidatos pelos partidos. Na resolução que trata das auditorias e fiscalização do pleito, estão previstos prazos mais longos para os procedimentos.



# Governo Federal anuncia nova política para desenvolvimento da indústria

REDAÇÃO

O governo federal aprovou um plano de ações para estimular o desenvolvimento do setor industrial brasileiro. Chamado Nova Indústria Brasil (NIB), o plano tem, como centro, metas e ações que, até 2033, pretendem estimular o desenvolvimento do país por meio de estímulos à inovação e à sustentabilidade em áreas estratégicas para investimento.

Tudo a partir, segundo o Planalto, de um "amplo diálogo entre o governo e o setor produtivo", em direção à chamada neointustrialização – modernização e evolução da indústria -. O texto da NIB foi oficialmente apresentado ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI).

Lula iniciou sua fala comparando o CNDI ao Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS), mais conhecido como Conselho. Segundo ele, ambos têm ajudado significativamente o



Divulgação

governo na formulação de políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento econômico, social e sustentável do país.

Lula, no entanto acrescentou que as propostas apresentadas são apenas o começo de um desafio ainda maior. "O problema não termina aqui. Ele começa aqui. Temos agora 3 anos pela frente, para termos uma coisa concreta", disse.

## POLÍTICA INDUSTRIAL

A nova política prevê o uso de recursos públicos para atrair investimentos privados. Entre as medidas, a criação de linhas de crédito especiais; subvenções; ações regulatórias e de propriedade intelectual, bem como uma política de obras e compras públicas, com incentivos ao conteúdo local, para estimu-

lar o setor produtivo em favor do desenvolvimento do país.

A expectativa é de que, colocadas em prática, essas medidas resultem na melhoria do cotidiano das pessoas, no estímulo ao desenvolvimento produtivo e tecnológico; e na ampliação da competitividade da indústria brasileira, além de nortear o investimento, promover melhores

empregos e impulsionar a presença qualificada do país no mercado internacional.

Nesse sentido, destinará R\$ 300 bilhões em financiamentos para a nova política industrial até 2026. "Além dos R\$ 106 bilhões anunciados na primeira reunião do CNDI, em julho, outros R\$ 194 bilhões foram incorporados, provenientes de diferentes fontes de recursos redirecionados para dar suporte ao financiamento das prioridades da Nova Indústria Brasil", informou a Presidência da República.

## SAÚDE E BEM-ESTAR

As metas estão agrupadas em seis missões, cada qual com suas metas. A primeira – cadeias agroindustriais – pretende garantir segurança alimentar e nutricional da população brasileira. A meta é chegar à próxima década com 70% dos estabelecimentos de agricultura familiar mecanizados. Atualmente, este percentual está em 18%, segundo o governo.

O segundo grupo de mi-

ssões é o da área da saúde, e tem como meta ampliar de 42% para 70% a participação da produção no país, no âmbito das aquisições de medicamentos, vacinas, equipamentos e dispositivos médicos, entre outros. A expectativa é de o Sistema Único de Saúde (SUS) seja fortalecido.

## COMPRAS PÚBLICAS

Durante a cerimônia, o presidente Lula assinou dois decretos visando o uso de compras públicas para estimular os setores considerados estratégicos para a indústria do país.

De acordo com o Planalto, o primeiro define as áreas que poderão ficar sujeitas a exigência de aquisição ou ter margem de preferência para produtos nacionais nas licitações do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, lembrou que os países mais desenvolvidos só chegaram no atual patamar graças a investimentos pesados em pesquisas e inovação.

# Com Pix, uso de cheque cai 95% no Brasil desde 1995, mas modalidade resiste

REDAÇÃO

O número de cheques usados pelos brasileiros em 2023 apresentou queda de 17% em relação ao ano de 2022, segundo informou nesta segunda-feira, 22, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). No ano passado, foram compensados

168,7 milhões de cheques. Na comparação com 1995, início da série histórica, quando foram compensados 3,3 bilhões de cheques, a queda registrada é de 95%. As estatísticas têm como base o Serviço de Compensação de Cheques (Compe).

"Os dados também apontam redução no volume fi-

nanceiro dos cheques e no número dos documentos devolvidos e nos devolvidos sem fundos na comparação desde 1995. Naquele ano, o volume financeiro dos cheques compensados totalizou R\$ 2 trilhões. Em 2023 o valor passou para R\$ 610,2 bilhões, uma queda de 70,18%. Na comparação com 2022, hou-

ve redução de 8,5%, quando o montante atingiu R\$ 668,8 bilhões", informou a entidade.

No ano passado, foram devolvidos 18 milhões de cheques, o que representou 10,67% no total de cheques compensados no país, e uma queda de 7,9% na comparação com 2022, quando foram devolvidos 19,5 milhões de

documentos. Os cheques podem ser devolvidos por motivos como não terem fundos, por irregularidades ou erro de preenchimento.

A entidade disse ainda que em relação aos cheques devolvidos sem fundos, o total caiu de 15 milhões, em 2022, para 13,6 milhões no ano passado, uma redução de 9%.

Na comparação com 1997, quando esses dados começaram a ser registrados, o número de cheques devolvidos sem fundo foi de 56,8 milhões. A Febraban credita a diminuição no número de cheques devido ao avanço de meios de pagamento digitais, como internet e mobile banking, e a criação do Pix em 2020.

**GRANDES SONHOS REALIZADOS EM PEQUENAS PARCELAS**

PARCELAS A PARTIR DE R\$ 8,00 POR DIA!

- NÃO PAGUE JUROS
- PREÇOS QUE CABEM NO SEU BOLSO

62 3607-7332 62 98269-1933  
AV. ANHANGUERA, 3559 - SETOR LESTE UNIVERSITÁRIO, GOIÂNIA - GO, 74610-010

CONSORCIO **CICAL**

**ATACADÃO DAS LENTES**

LABORATÓRIO PRÓPRIO  
Qualidade com o Menor Preço

- ÓCULOS SOLARES
- LENTE PARA ÓCULOS
- LENTE DE CONTATO
- ARMAÇÕES PARA ÓCULOS

PREÇO DE ATACADO

WISA Mastercard

(62) 3945-1950 / 99244-2975 / 98270-4676

Av. Anhanguera nº 5110, Sl. 302, Ed. Moacir Teles, Goiânia-GO  
(ao lado da Praça do Bandeirante / Prédio do Banco Santander)





# Após jogos da 2ª rodada, Goianésia lidera o Campeonato Goiano

LUIZ F. MENDES

Invicto, com 4 pontos e na liderança do Campeonato Goiano, o Goianésia começou bem a disputa da competição. O Azulão do Vale bateu o Anápolis (1 a 0) em casa, empatou fora (1 a 1) com o Iporá, leva vantagem no número de gols marcados na disputa com Atlético-GO e Goiás, que também têm 4 pontos, mas com um gol a menos, e planeja conquistar bons resultados na continuidade do torneio.

Na sequência que vem pela frente, a equipe do Vale do São Patrício medirá forças diante de adversários do interior: Goiatuba (casa), Morrinhos (fora) e Jataiense (casa), pela ordem. A projeção da diretoria do líder do Goianão é chegar a 10 ou 12 pontos até completar cinco rodadas para ficar numa boa posição para garantir vaga às quartas de final.

A campanha positiva do Goianésia, antes da 3ª rodada, tem algumas explicações. Vice-do Goianão de 2020, o clube não conseguiu reeditar a boa campanha nos três anos seguintes, apesar de se manter na elite. Então, na formação do elenco para o Estadual de 2024,



Reprodução

o planejamento levou em consideração alguns critérios: jogadores experientes, conhecimento deles das características do Estadual, pré-temporada com antecedência e retorno do técnico Luan Carlos, de 31 anos e goiano de Ipameri, que foi o treinador no inédito vice do clube, em 2020.

O elenco tem 33 atletas – alguns são da base do clube.

A média de idade, segundo o diretor de futebol, Fabrício Leopoldo, é de 28 anos. Há jogadores, como os meias Zotte (38 anos) e Zizu (35 anos), o goleiro Dida (35 anos), o zagueiro Nilo e Anderson Sobral (ambos têm 32 anos), que dão o toque de experiência em campo e disputaram pelo menos uma edição do Goianão por outra equipe. Há mais atle-

tas no elenco que estão na casa dos 30 anos.

“Sofremos muito, nos dois últimos anos, com a falta de jogadores experientes em termos de Campeonato Goiano. Trouxemos bons valores, mas tiveram dificuldades por não conhecer a competição. Você aprende como jogar em cada local, como é a pressão por resultados

e dos adversários”, explicou Fabrício Leopoldo, com o conhecimento de trabalho no Estadual desde 2012.

Para o dirigente, há segredos e o tempo ensina os caminhos a serem seguidos. Como no jogo em Iporá houve a necessidade de substituição do goleiro Dida, contundido, o reserva imediato também está no perfil do titular, Wallace (ex-Goiás e outros clubes) tem 31 anos.

Não é só a experiência que conta. No time, o ataque é formado por atletas mais jovens, como Luan, atacante de 21 anos e autor do gol na estreia, Luís Gustavo, de 23 anos, e Kesley, de 28 anos. Há uma mistura entre a prática dos mais experientes e a juventude dos outros.

Na preparação, o clube procurou se antecipar para dar à comissão técnica e ao treinador, Luan Carlos, tempo suficiente para treinamentos. A pré-temporada começou com 30 atletas no dia 4 de dezembro passado, mas, no dia 14 de novembro, o presidente do clube, Marco Antônio Maia, já tinha 15 jogadores acertados. A boa preparação também tem sido aliada do elenco e da comissão técnica.

## Bia Haddad é eliminada na terceira fase do Australian Open

LUIZ F. MENDES

Na manhã desta segunda (22), Bia Haddad perdeu para a russa Maria Timofeeva por 2 sets a 0 (7/6 [7] e 6/3) e está eliminada do Australian Open. A brasileira que chegou pela primeira vez nesta etapa da adeus a competição e igualou o melhor resultado de um brasileiro neste Grand Slam.

Apesar do favoritismo da brasileiro no duelo, a russa Timofeeva (170ª) fez uma grande partida contra Bia (12ª). Bia começou bem o duelo e abriu 3/0, mas acabou levando o empate. O set foi decidido no tie-break, onde a brasileira chegou a ter um set point, mas desperdiçou a chance e acabou tomando a virada e o set terminou 9-7.

Após a parcial anterior, Timofeeva voltou embalada e mais confiante na partida conseguiu abrir 5/1 no set, Bia não conseguia segurar as boas paralelas da adversária. A brasileira conseguiu reagir na partida e chegou a salvar quatro match points, mas a russa não desperdiçou na quinta tentativa e fechou o duelo por 6/3.

Com a derrota de Bia, o Brasil segue sem nunca ter colocado um tenista na quarta rodada do Australian Open na era aberta. Bia se igualou com Gustavo Kuerten (2004), Jaime Oncins (1991) e Marcos Hocevar (1993). Maria Esther Bueno já disputou uma final do Grand Slam em 1965, mas aconteceu antes da era aberta.

Na campanha deste ano no Australian Open, Bia Haddad venceu a tcheca Linda Fruhvirtová (84ª) e em seguida a russa Alina Korneeva (179ª) e caiu para, também russa, Maria Timofeeva (170ª)

### DUPLAS

Agora Bia foca na disputa de duplas femininas. Ao lado da americana Taylor Townsend, que voltam às quadras, às 01h50 (horário de Brasília), pela segunda rodada, e encaram a bielorrussa Aliaksandra Sasnovich e a russa Anna Blinkova.

# Brasil bate Argentina e conquista o Sul Americano de Handebol

LUIZ F. MENDES

O ano começou bem para a seleção masculina de handebol do Brasil. Na noite desta segunda (22), em plena Buenos Aires, a equipe derrotou a Argentina por 28 a 26 e confirmou o título do Torneio Sul-Centro Americano da modalidade.

A partida, válida pela última das cinco rodadas da competição, não era uma final em teoria, mas, na prática, decidiu o campeão, já que somente as duas seleções poderiam sair com o troféu. O triunfo teve sabor de revanche para os brasileiros, que haviam perdido a decisão dos Jogos Pan-Americanos, em novembro do ano passado, justamente para os argentinos.

O Brasil chegou à partida precisando apenas de um empate para se sagrar cam-



peão, já que havia saído vencedor dos quatro primeiros duelos (contra Uruguai, Paraguai, Costa Rica e Chile). À Argentina só restava vencer. Na primeira etapa, os argentinos tomaram a frente do placar e foram para o intervalo ven-

cendo por 14 a 13.

No retorno, o jogo recomeçou com o mesmo panorama, até que as argentinas ensaiaram uma reação e cortaram a distância para 20 a 13. O técnico da seleção brasileira, Cristiano Rocha, parou

o jogo e, na volta a distância voltou aos nove no 23 a 14 e bateu novamente nos dez no 25 a 15 com um belo gol de Jéssica Quintino. Dalí até o fim, a vantagem brasileira flutuou nesse patamar até o encerramento do confronto.

No entanto, a segunda etapa trouxe uma reação brasileira, que chegou a abrir três gols de vantagem e terminou por assegurar o triunfo por 28 a 26. O título, o segundo consecutivo do país na competição, estava garantido.

Desde a vitória contra o Chile, o Brasil já havia assegurado um de seus objetivos, que era se classificar ao Mundial de 2025 (os três primeiros colocados receberam esse direito). O título trouxe mais confiança para uma outra meta, em um futuro mais próximo: o Pré-Olímpico.

Como foi derrotada na final do Pan, a seleção viu a Argentina garantir a vaga antecipada do continente nos Jogos de Paris. Com isso, terá que participar, entre os dias 14 e 17 de março, do torneio que dará uma segunda chance para a classificação à Olimpíada.



# Reino Unido testa pela primeira vez arma laser que pode derrubar alvos aéreos

SARA ANDRADE

Um laser militar que poderia aumentar as Forças Armadas do Reino Unido com maior precisão, ao mesmo tempo que reduz a dependência de munição de alto custo, alcançou seu próximo marco.

Durante um teste no Campo de Testes de Hebrides do MOD, o sistema de arma de energia dirigida a laser DragonFire (LDEW) alcançou o primeiro disparo de alta potência do Reino Unido de uma arma laser contra alvos aéreos. O alcance do DragonFire é classificado, mas é uma arma de linha de visão e pode se engajar com qualquer alvo visível.

DragonFire explora a tecnologia do Reino Unido para ser capaz de entregar um laser de alta potência em longas distâncias. A precisão necessária é equivalente a acertar uma moeda de £1 de um quilômetro de distância.

Armas de energia dirigida a laser podem se engajar com alvos na velocidade da luz e usam um feixe intenso de luz para cortar o alvo, levando à falha es-



trutural ou resultados mais impactantes se a ogiva for visada.

Dispará-lo por 10 segundos tem o custo equivalente a usar um aquecedor regular por apenas uma hora. Portanto, tem o potencial de ser uma alternativa de baixo custo a longo prazo para certas tarefas que os mísseis atualmente realizam. O custo de operação do laser é tipicamente menos

de £10 por disparo.

DragonFire é liderado pelo Laboratório de Ciência e Tecnologia da Defesa (Dstl), em nome do MOD do Reino Unido, trabalhando com seus parceiros da indústria MBDA, Leonardo e QinetiQ. Este marco demonstrou a capacidade de engajar alvos aéreos em distâncias relevantes e é um grande passo para trazer essa tecnologia para o

serviço. Tanto o Exército quanto a Marinha Real estão considerando o uso desta tecnologia como parte de suas futuras capacidades de Defesa Aérea.

O último marco se baseia em uma série de testes de grande sucesso, incluindo o primeiro disparo de laser de alta potência estático de uma capacidade soberana do Reino Unido e demonstração da

capacidade do sistema DragonFire de rastrear alvos aéreos e marítimos em movimento com alta precisão a distância.

Com base nessa pesquisa, o MOD anunciou recentemente sua intenção de financiar um programa de vários milhões de libras para fazer a transição da tecnologia do ambiente de pesquisa para o campo de batalha.

O último teste foi patrocinado pela organização de Ciência e Tecnologia da Defesa (DST) do MOD e Programas Estratégicos e possibilitado por muitas outras agências do governo, garantindo que todos os requisitos de aprovação regulatória e de segurança fossem satisfeitos.

O sistema de armas DragonFire é o resultado de um investimento conjunto de £100 milhões do Ministério da Defesa e da indústria. Juntas, as empresas envolvidas estão apoiando empregos altamente qualificados no Reino Unido em novas tecnologias de ponta que estão entregando uma mudança significativa na capacidade do Reino Unido em sistemas LDEW.

A pesquisa e a tecnologia de LDEW são entregues em parceria e são uma forma econômica de atender às necessidades do MOD enquanto mantém a base de tecnologia e habilidades da indústria do Reino Unido. A defesa do Reino Unido continua a investir nessas tecnologias revolucionárias e está avançando nos planos que acabarão por trazê-las para o serviço.



DIÁRIO DO ESTADO

## Líder em publicações legais no Brasil

Publicações em jornal de grande circulação, Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União

(62) 3434-5546





# The Kitchen: distopia futurista fala sobre pertencimento

LUIZ F. MENDES

Não é de hoje que histórias ambientadas em um futuro tecnológico são retratadas no cinema, mostrando as evoluções e impactos que a tecnologia pode trazer para a sociedade. Quase sempre, no entanto, essas tramas são contadas do ponto de vista daqueles que têm mais dinheiro e o privilégio de usar essas mudanças a seu favor.

Em *The Kitchen*, filme dirigido por Kibwe Tavares e pelo astro Daniel Kaluuya (*Corral!*), em sua estreia à frente de longa-metragens, há uma visão um pouco diferente dessa realidade.

Embora o filme que chegou na Netflix nesta sexta-feira (19) seja ambientado em uma Londres futurista e altamente tecnológica, aqui, quem está nos holofotes não são os homens engravatados que vivem em arranha-céus automatizados, mas sim os residentes da comunidade de mesmo nome, que se tornou o último conjunto habitacional da cidade.

Inserida em uma realidade em que as diferenças entre classes chegaram a níveis alar-



Reprodução

mantes, *The Kitchen* é o último conjunto que ainda resiste de pé, após tantos outros terem sido invadidos e destruídos pela polícia. Um lugar que possivelmente não irá escapar do mesmo destino cruel de outras comunidades, mas que, ao menos por enquanto, busca resistir da maneira como pode.

## PATERNIDADE

É nesse cenário de luta que conhecemos Izi (interpretado pelo rapper britânico Kano), um homem bastante solitário que vive em

*The Kitchen*, mas aguarda ansiosamente por uma aprovação financeira para mudar para um novo apartamento. Focado em seus próprios problemas, Izi rejeita o local em que cresceu e não entende o espírito de comunidade que faz parte de seus moradores.

Um dia, o rapaz que trabalha em uma funerária para os menos abastados, descobre que uma mulher com quem se envolveu no passado acaba de morrer, e Benji (Jedaiah Bannerman), o filho único da falecida, está em busca de

seu verdadeiro pai. Tocado e se sentido culpado pela situação do garoto, Izi decide então acolher Benji por alguns dias, impedindo que ele entre para uma das gangues da comunidade e enverede por um caminho sem volta.

Mesmo muito diferentes, ambos desenvolvem uma conexão profunda e essencial para sua sobrevivência, que além de os tornar menos vulneráveis a um governo que não os quer ali, também traz um tipo de afeto que, até então, eles nunca haviam experimentado.



Reprodução

## Marília Mendonça lidera ranking das músicas mais tocadas no Brasil em 2023

FAUSI HUBERTO

A cantora Marília Mendonça deixou saudade do público após morrer precocemente aos 26 anos, em 2021. Prova disso é que ela continua liderando os rankings das plataformas de streaming de música, mesmo após seu falecimento. De acordo com a Pro-Música, entidade que representa as principais gravadoras e produtoras fonográficas do Brasil, a artista lidera o ranking das 50 músicas mais acessadas nas plataformas em todo o ano de 2023.

O hit "Leão", que foi com-

posto pelo rapper Xamã, lidera o levantamento. Além disso, dentro do top 50, 49 faixas são gravações de músicas nacionais e apenas uma é de repertório estrangeiro.

O levantamento realizado pela Pro-Música considera as músicas mais executadas no país incluindo dados combinados e ponderados das plataformas Spotify, YouTube, Deezer, Apple Music, Amazon Music e Napster.

O ranking aponta que o sertanejo é protagonista no ranking. No entanto, também há destaque para o funk, o trap, o samba/pagode, o forró, o pop e o rap.



# edredom & pipoca

Dicas pra você que adora curtir um filme em baixo do edredom...

edredomepipoca.com.br

@edredomepipoca

